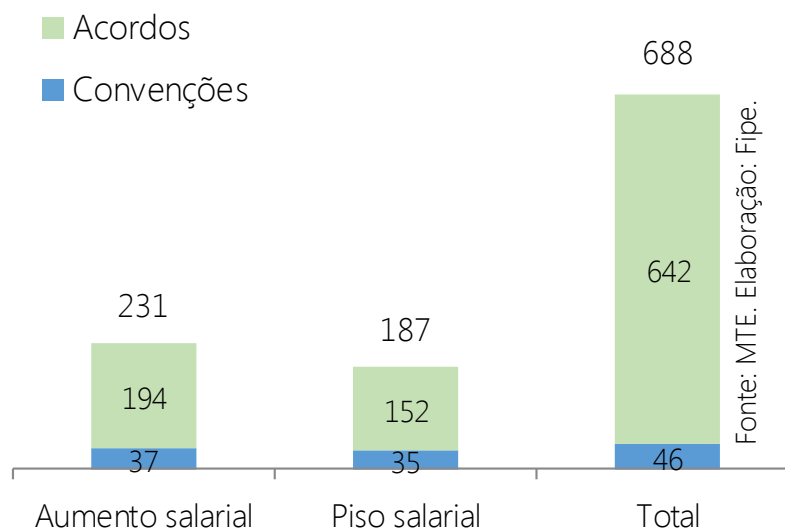


Em outubro, mais acordos com redução salarial

Este boletim traz a primeira estimativa dos resultados das negociações coletivas com início de vigência em **outubro de 2015** e atualiza os meses anteriores.

Dos 688 documentos com início de vigência em outubro, 231 tratam de aumento salarial e 187 de piso salarial.

Documentos analisados



Todos os dados e informações foram obtidos a partir dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página do **Ministério do Trabalho e Emprego** : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>



Destaques de novembro/2015

▪ Reajustes salariais

O valor mediano dos reajustes negociados para outubro/2015 foi 9,0%, situando-se 0.9 ponto percentual abaixo da inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 9,9%). Nas **convenções coletivas**, o valor mediano foi 10,0% e nos **acordos coletivos** foi 8,8%.

Dos 194 acordos coletivos que trataram de salários, 33 estabeleceram redução de jornada de trabalho acompanhada de redução de salários, e destes, 15 utilizaram o PPE (Programa de Proteção ao Emprego)

▪ Piso salarial

O valor mediano do piso salarial com vigência em outubro/2015 foi R\$ 1013 (28,6% maior que o Salário Mínimo de outubro/2015, de R\$ 788). Nas **convenções**, o piso mediano foi R\$ 1023, enquanto nos **acordos**, foi de R\$ 977

▪ Folha salarial

A **folha de salários** é estimada a partir do volume de depósitos vinculados ao FGTS. O último dado dessazonalizado refere-se ao mês de setembro e equivale a R\$ 91,9 bilhões, cifra 2,8% menor que a observada no mês anterior (R\$ 94,5 bilhões) e 6,9% menor que em setembro de 2014 (R\$ 98,7 bilhões).

O valor da folha salarial de setembro/2015 corresponde a uma folha anual de R\$ 1,1 trilhão. Este é o tamanho da massa salarial anual do setor coberto pela CLT, que não inclui os rendimentos dos funcionários públicos estatutários e dos trabalhadores informais



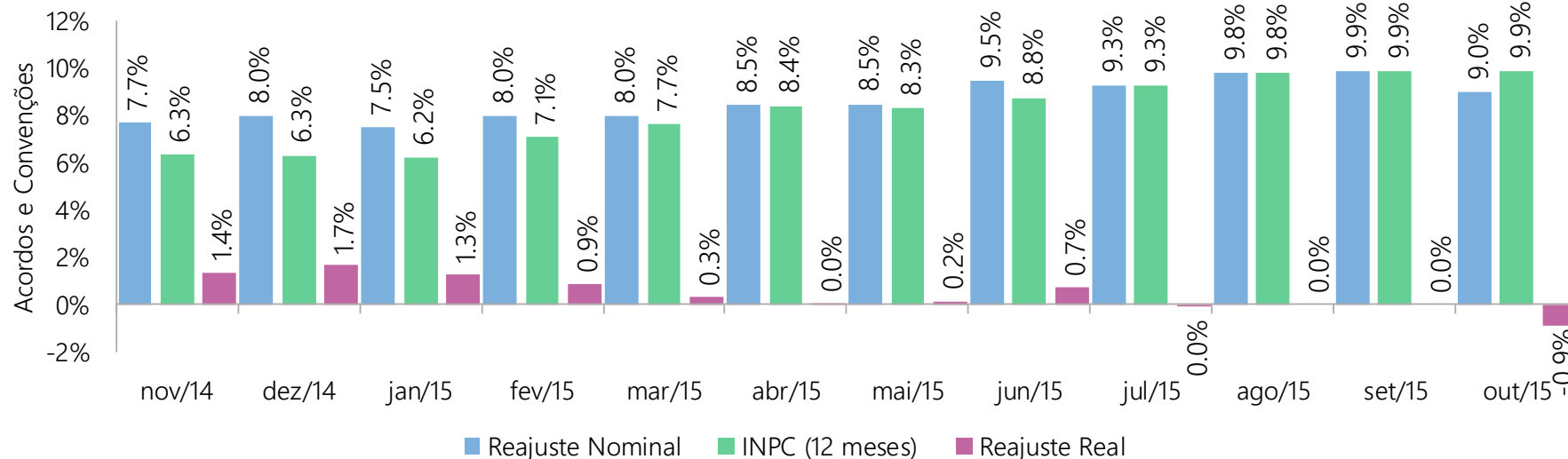
Reajustes salariais

Reajustes salariais de convenções coletivas e acordos coletivos, mês-a-mês:

Indicador	2014											
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
INPC acumulado (12 meses) - %	6,3	6,3	6,2	7,1	7,7	8,4	8,3	8,8	9,3	9,8	9,9	9,9
Aumento mediano negociado - %	Total	7,7	8,0	7,5	8,0	8,0	8,5	8,5	9,5	9,3	9,8	9,0
	Convenções	7,5	7,4	7,5	8,0	8,0	8,5	8,4	9,0	9,3	9,9	10,0
	Acordos	7,9	8,5	7,5	8,0	8,0	8,5	8,5	10,0	9,0	9,7	8,8

Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Reajustes salariais medianos e INPC - últimos 12 meses



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Acordos coletivos com redução salarial

A seguir, mais detalhes dos 178 acordos coletivos com redução salarial negociados ao longo de 2015, até outubro (30 deles negociados no âmbito do Programa de Proteção ao Emprego – PPE).

Por início de vigência (2015)

Mês	Sem PPE ⁽¹⁾	Com PPE ⁽¹⁾
Jan	1	0
Fev	0	0
Mar	0	0
Abr	13	0
Mai	8	0
Jun	18	0
Jul	38	0
Ago	19	3
Set	26	6
Out	18	15
Nov	7	4
Dez	0	2
Total	148	30

Por categoria econômica (2015)

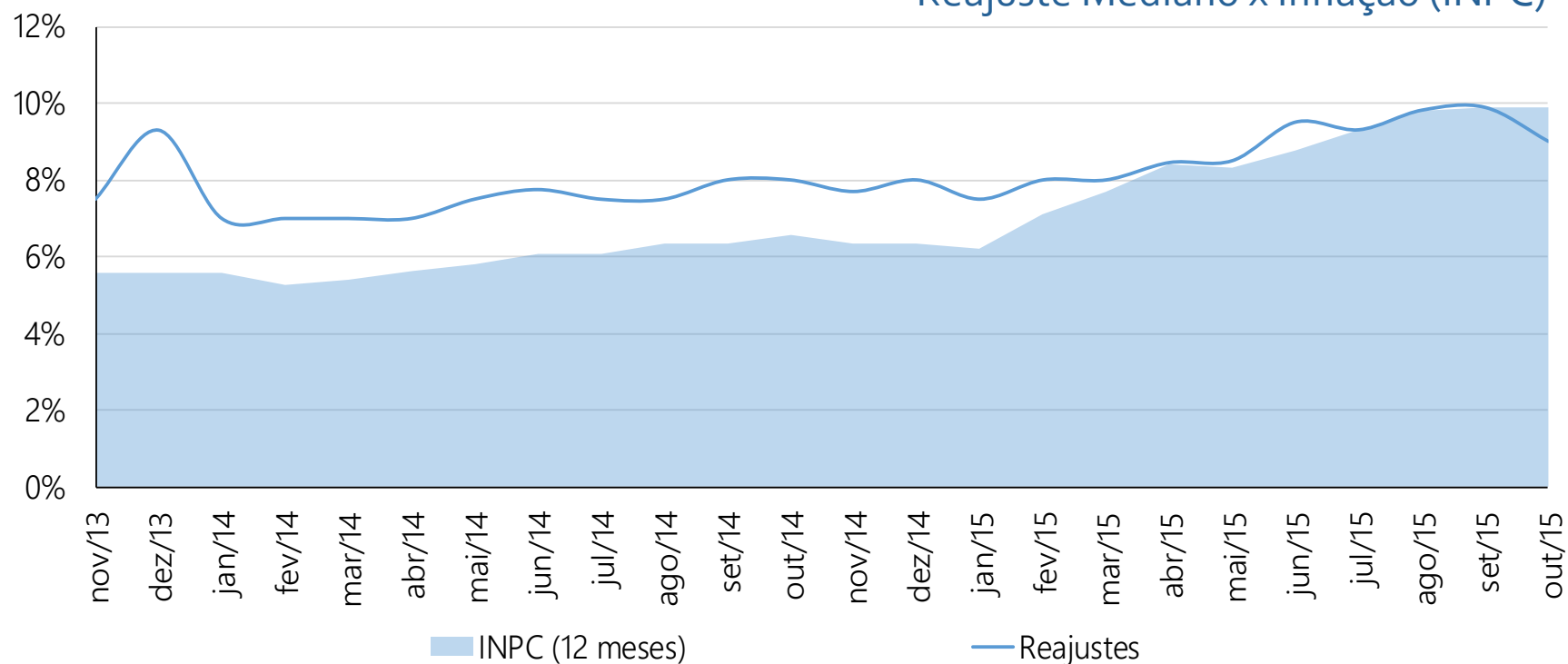
Categoria	Quantidade	Mediana
Indústria metalúrgica	120	-15,0
Construção Civil	12	-15,0
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	11	-20,0
Comércio atacadista e varejista	10	-16,4
Fiação e tecelagem	4	-15,0
Assessoria, consultoria e contabilidade	3	-25,0
Confecções, vestuário, calçados e artefatos de couro	3	-10,0
Gráficas e editoras	3	-12,0
Artefatos de borracha	2	-13,3
Venda, compra, locação e administração de imóveis	2	-10,0
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1	-18,2
Agronegócio da cana	1	-36,4
Indústria de joalheria	1	-15,0
Indústrias de alimentos	1	-16,0
Indústrias extrativas	1	-15,0
Organizações não governamentais	1	-18,8
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e teci	1	-30,0
Transporte, armazenagem e comunicações	1	-20,0
Total	178	-15,0

Fonte: MTE. Elaboração: Fipe. Nota.: ⁽¹⁾ PPE: Programa de Proteção ao Emprego.

Reajustes salariais - medianos

O valor mediano dos reajustes negociados para outubro/2015 foi 9,0%, situando-se 0.9 ponto percentual abaixo da inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 9,9%).

Reajuste Mediano x Inflação (INPC)

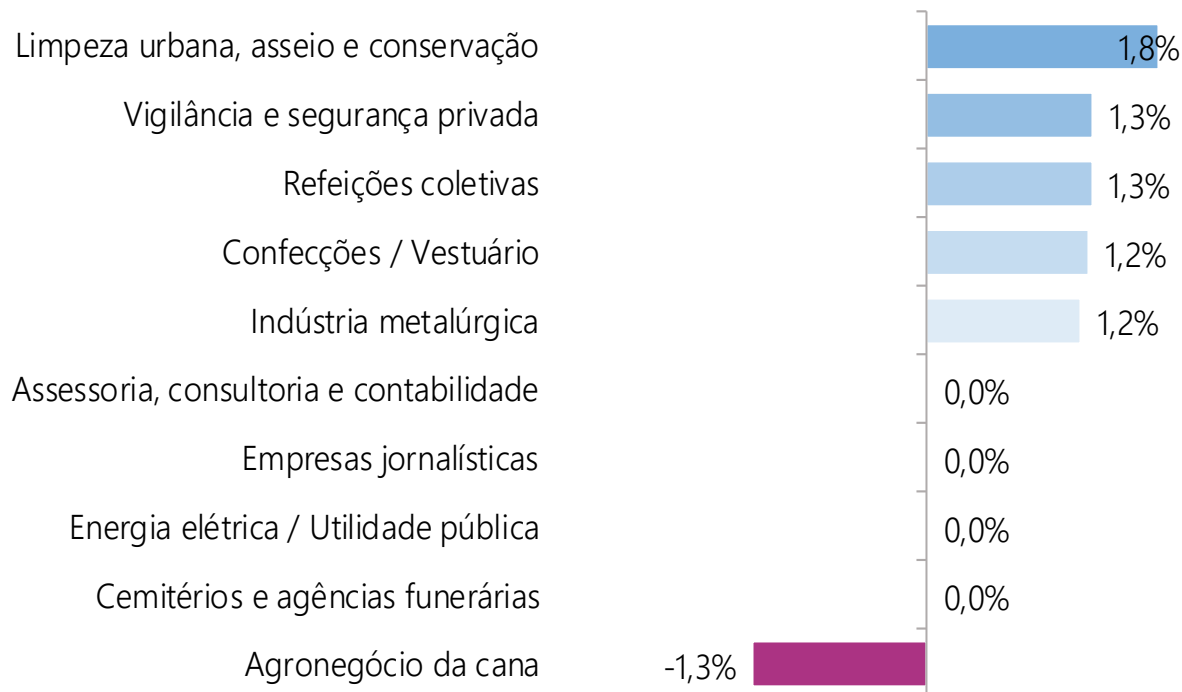


Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

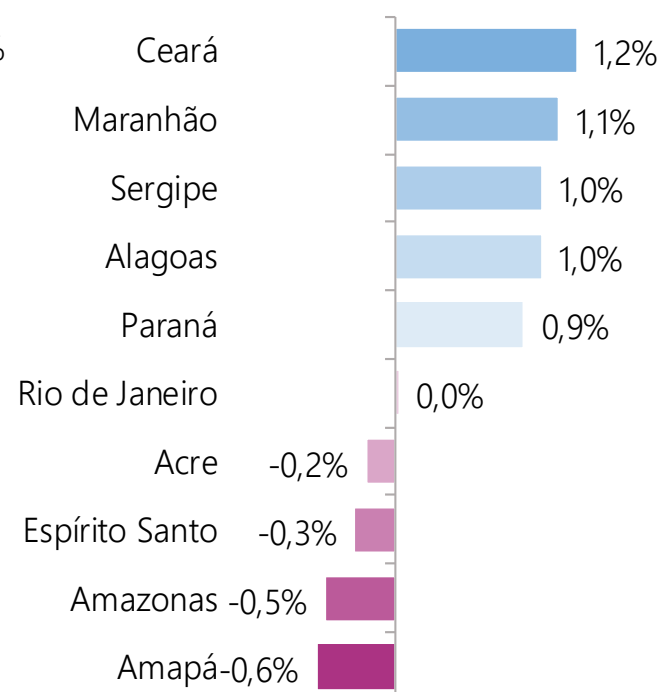
Reajustes salariais - medianos

Maiores e menores reajustes salariais, nos últimos 12 meses

por categoria



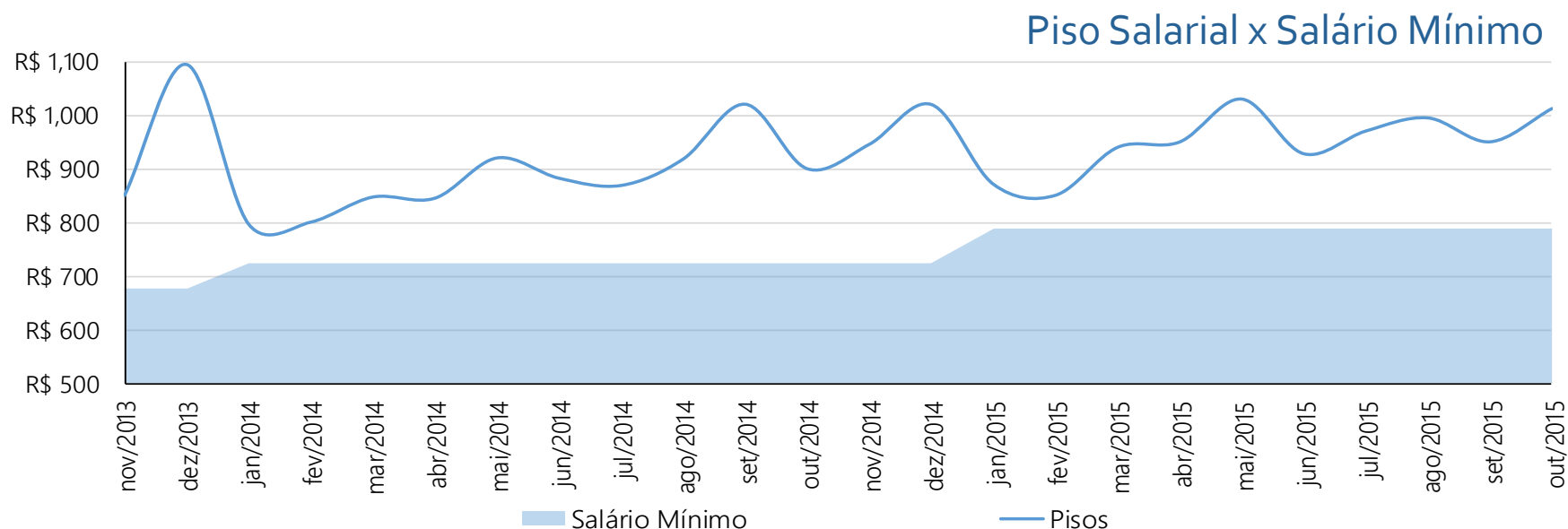
por UF



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Pisos salariais - medianos

O valor mediano do **piso** com vigência em outubro/2015 foi R\$ 1013 (28,6% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 788). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi de R\$ 1023, enquanto nos acordos coletivos, foi de R\$ 977.



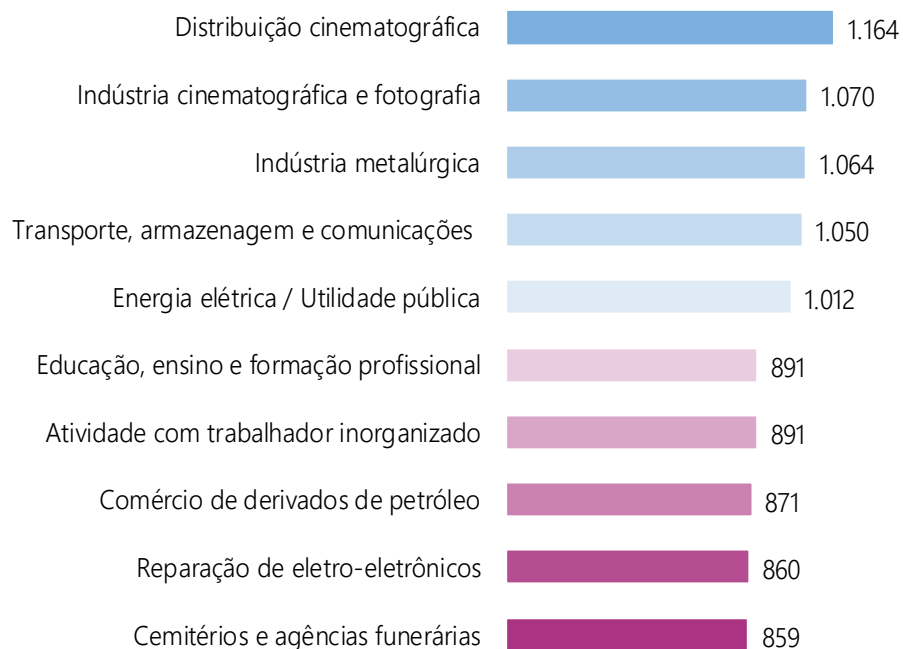
Indicador		2014	2014	2014	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015
		Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Salário Mínimo (R\$)		724	724	788	788	788	788	788	788	788	788	788	788
Piso mediano negociado (R\$)	Total	946	1.020	871	850	940	950	1.030	928	970	995	950	1.013
	Convenções	893	914	849	919	914	976	978	1.005	997	1.005	912	1.023
	Acordos	956	1.149	885	844	950	936	1.042	920	963	990	956	977

Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

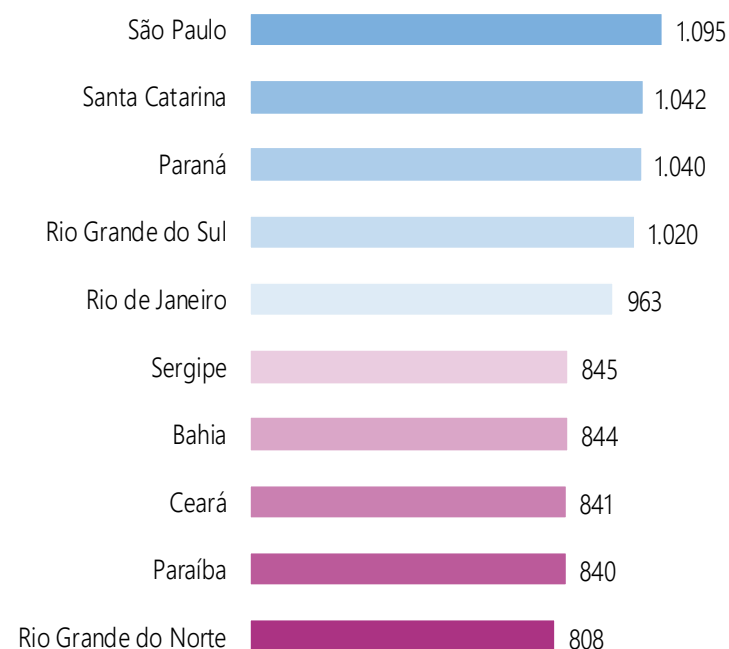
Pisos salariais - medianos

Maiores e menores pisos salariais, nos últimos 12 meses (R\$):

por categoria



por UF

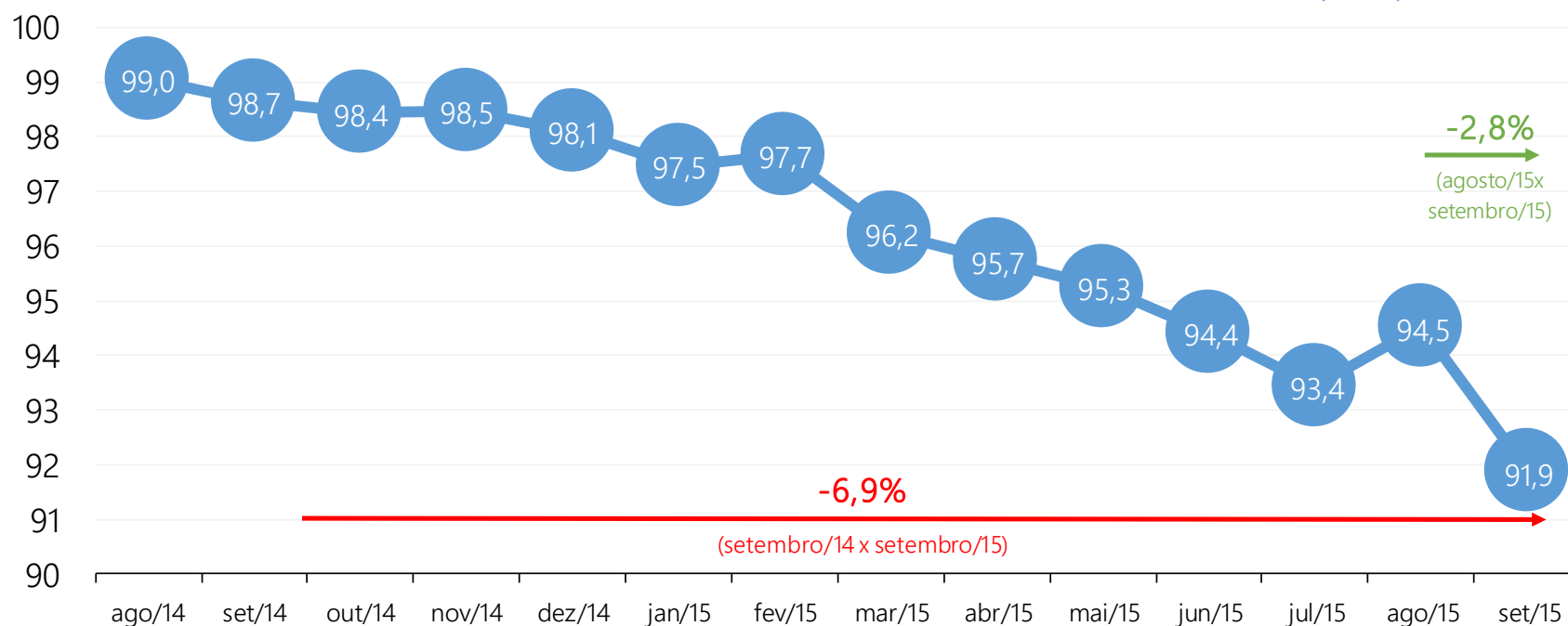


Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

Folha salarial (CLT)

O último dado dessazonalizado refere-se à folha salarial do mês de setembro, com valor de R\$ 91,9 bilhões. Como se pode notar, a cifra é 2,8% menor do que a observada em agosto de 2015 (R\$ 94,5 bilhões), e 6,9% menor frente ao valor de setembro de 2014 (R\$ 98,7 bilhões)

Valor real da folha salarial dessazonalizado (R\$ bi)*



Fonte: CEF. Elaboração: Fipe.

Nota (*): valores deflacionados pelo IPCA (em R\$ de setembro de 2015).



salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Flávia Teixeira Motta

Frederico Schroeder

Gabriela Scorza

Gabriel Cardoso

Lilian Karen de Souza

Matheus Sérgio Custódio de Aquino

Pedro Possani

Raí Chicoli

Rodrigo Beiro Dias

Victoria Gerenutti

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas



Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A **Fipe** coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#);
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF). A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário. Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses.